

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E CINCO.-----

----- Aos vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e cinco, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Deputado Municipal Senhor Fernando Martins de Freitas, coadjuvado pelos Senhores Deputados João Agostinho Batista de Lacerda Pavão, como 1º Secretário, por ter renunciado ao lugar de 1º Secretário o Deputado António Aventino Lopes da Silva e Domingos Manuel Alves Carvas como 2º Secretário, que ocupou o lugar a pedido do Sr. Presidente da Mesa.-----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ Fernando Martins de Freitas;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ João Agostinho Batista Lacerda Pavão; -----

___ Manuel Enes Rodrigues Serôdio;-----

___ Altino Augusto Amarante Fernandes;-----

___ José Ramos de Barros; -----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela, em substituição do Deputado Luís Manuel Pousada Matos; -----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ Octávio Manuel dos Santos Torrie;-----

___ José Augusto Alves Narciso;-----

___ António Manuel Ribeiro da Graça; -----

___ Alexandre Fernandes Ferro ; -----

___ Maria de Fátima Leite Gomes Alves e -----

___ António José Oliveira Cardoso.-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ Manuel Arlindo Seixas;-----

___ Leonido Augusto da Silva;-----

___ Fernando Carvalho da Silva;-----

___ Domingos Manuel Alves Carvas;-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigues da Silva Timóteo; -----

___ Fernando Augusto Ribeiro e -----

___ António José Martins da Silva.-----

___ António Henrique de Figueiredo.-----

----- Faltaram justificando a falta os Srs. Deputados:-----

___ Fernando da Silva e -----

___ Mário Vilela Gonçalves.-----

Terminada a chamada, o Sr. Presidente da Mesa informou que se ia dar início à Ordem de Trabalhos da Primeira Sessão Ordinária do ano de 2005.-----

----- **PONTO UM: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

___ **UM PONTO UM :** Aprovação da Acta da Sessão anterior.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa informou os Srs. Deputados, com um pedido de desculpas, que não foi possível enviar a acta da Sessão anterior mais cedo, por motivo de ordem técnica (gravação) e o tempo que se fez sentir (neve) impossibilitou a deslocação dos motoristas para entrega da mesma, por protocolo.-----

- Informou ainda que seria aprovada a elaboração da referida acta, na próxima Sessão de Abril.-----

___ **VOTO DE PESAR:**-----

- “Todos sentimos, com pesar, o falecimento inesperado do Membro desta Assembleia e Presidente da Junta de Freguesia de Paradela de Guiães, senhor António Rocha Pinto.---

- Por isso proponho um Voto de Pesar pelo insólito acontecimento e que o mesmo fique registado em acta desta Órgão Autárquico.”-----

----- Posta à votação esta proposta, foi aprovada por unanimidade.-----

___ **UM PONTO DOIS:** -----

----- Pelo Sr Presidente da Mesa foi aberto um período de inscrições para intervenções avulsas.-----

___ Inscreveram-se para o efeito os seguintes Deputados:-----

----- António Aventino Lopes da Silva;-----

----- Octávio Manuel Santos Torrie;-----

----- Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

----- Domingos Manuel Alves Carvas e -----

----- António José Oliveira Cardoso.-----

___ Dada a palavra ao Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, leu um pedido

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

de demissão ou renúncia , do lugar de 1º Secretário da Mesa desta Assembleia Municipal, que a seguir se transcreve:-----

- “ Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Senhores Deputados Municipais:-----

----- Com mágoa, apresento a V.Ex^{as}. a m/demissão ou renúncia do lugar de 1º Secretário da Mesa desta Assembleia Municipal, com efeitos imediatos, com os fundamentos seguintes, fugindo tanto quanto possível ao aspecto partidário:-----

----- A razão é + de carácter partidário e lá estarei e estou ao dispor para a debater, mas com a lisura e elevação que espero de outros... , já que foi trazido à praça pública, em reunião, mas não só ... , porém, e porque também a oposição me merece muito respeito, não seria justo deixar a mesa sem que esta Assembleia soubesse, embora só superficialmente, porquê, entendendo eu, deste modo, que a mesa não é só de um partido, mas de toda a Assembleia Municipal.-----

----- Nunca aceitei nem aceitarei pagar erros de outros. Assim, direi a V.Ex^{as}, que o motivo é exclusivamente o de deixar o lugar vago para quem, como soube por fonte idónea, apontou o dedo nas minhas costas e na minha direcção, em reunião, em vez de na direcção certa, porquanto não tem nem existe nenhum indicador que o leve a mim, a não ser o de querer o lugar.-----

----- Ao contrário, existem outros indicadores bem diferentes, a saber em sede própria. Assim, mais se pode pensar em quem disse o que disse ou em quem fez o que fez, causando a votação obtida na eleição do 2º Secretário.-----

----- Devo confessar humildemente que fiquei sem fala ao saber essa do dedo apontado nas minhas costas, numa descarada inversão dos valores e da ética que defendi sempre. É um desabafo para que saibam V.Ex^a.s porque peço ou apresento a renúncia da mesa. Assim, aqui lhe fica o lugar ... E VOTAREI NELE ... procederei como sempre e sempre o fiz...-----

----- Não apoio, mas confesso também que admiro a coragem de quem vota contra de braço no ar ou de quem o confessa... não se servindo de terceiros para esconder o seu acto ... eu faria, neste caso, um pacto de amizade para sempre com quem o confessasse no caso presente, (embora não aqui, como é obvio).-----

----- Para que não se estabeleça confusão, direi que o Sr. Ramos foi e muito bem indigitado. De resto VOTEI NELE. O meu voto esteve aqui ... até ir para a urna. A Presidência da mesa viu o que viu, sabe o que sabe ... (eu também ouvi o que ouvi sei o que sei ... mais alguém ouviu.-----

----- eu disse o que disse mas justifico-o em sede própria, dentro da elevação referida. Espero a mesma postura e espero por outros indicadores e justificações... -----

----- Agora não me digam que abandono, porque responderia que voltava a aceitar o

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

lugar. Parece que, deste modo, estou a ser bem claro e ficará estabelecida a diferença entre a minha e outras demissões: repito que pretendo apenas ‘criar’ a vaga e PROTESTAR com revolta ... de resto, com o respeito por V.Ex^{as}., o meu voto será lá certo ... defendo apenas princípios, valores e o meu nome pessoal: em defesa da honra. Gosto de me chamar AVENTINO. Não brinco com coisas sérias; não atiro com “elas ao ar ... não atiraria também nunca a 1^a pedra: defendo-me dela. É o que eu estou a fazer. O que faço e digo assumo-o. Quero ver o mesmo noutros. E, quando escrevo, mesmo no Jornal, digo que sou eu, colocando lá o nome. Peço “messas”... aceito o erro humano. Premeditado NUNCA. -----

----- Solicito licença ao Sr Presidente da Mesa para me retirar para a bancada . Data. 05/02/24. Assinado – AVENTINO.” -----

___ Neste momento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, disse aceitar o pedido de renúncia do lugar de 1º Secretário da Mesa, informando de seguida os Senhores Deputados, que não se iria agora proceder à eleição do novo Secretário (2º Secretário); e que o Sr Deputado João Agostinho Batista de Lacerda Pavão, passaria a 1º Secretário. --

___ Seguidamente convidou para a Mesa o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, como 2º Secretário e deu conhecimento aos Srs. Deputados que a eleição do novo Secretário seria na Sessão próxima de Abril.-----

___ Neste momento pediu a palavra o Sr. Deputado José Ramos de Ramos de Barros, que disse ser mais correcto discutir na Comissão Política Concelhia, o assunto que deu origem ao pedido de renúncia do Deputado António Aventino Lopes da Silva.-----

___ O Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie, chamou a atenção para o problema da luz pública; “Está acesa quando deveria estar apagada e vice-versa. É uma vergonha”, acrescentou.”-----

___ O Deputado António José Oliveira Cardoso, referindo-se à intervenção do Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, disse que gostaria que tivesse sido mais claro na medida em que não se percebeu se era uma intervenção em relação ao funcionamento da Assembleia Municipal ou ao funcionamento da estrutura partidária ao qual o Sr. Deputado pertence.-----

-----“Se se refere à sua actividade partidária, acho que foi lamentável a sua intervenção”, acrescentou.-----

----- Disse ainda que gostaria de saber, em relação à Avenida Fernão de Magalhães em Sabrosa e aos escritos que lá foram feitos, com os quais não se identificava a quem pertencia efectivamente, o muro do lado esquerdo, quem vai para Paços.-----

----- “Se aquele muro é efectivamente privado, porque estava lá o pessoal operário da Câmara a limpar/pintando os referidos escritos”, comentou.-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

___ Neste momento, o Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva pediu a palavra dizendo: “creio ter sido bastante explícito. É uma questão de interpretação, não posso ser mais claro”, acrescentou.-----

___ Seguiu-se a Sr. Deputada Maria de Fátima Leite Gomes Alves, que perguntou ao Sr. Vice-Presidente para quando estava previsto a colocação do pano de boca, no Anfiteatro, porque estava previsto levar a efeito uma nova peça de Teatro à Antiga, e precisava-se urgentemente do referido pano de boca.-----

----- Lembrou também o problema do Sr. Manuel de Carvalho. Qual o ponto de situação deste caso, entregue ao projecto “Luta contra a pobreza de Sabrosa”, perguntou.-----

___ Dada a palavra ao Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, disse concordar com as palavras do Deputado António José Oliveira Cardoso, quando se referiu à declaração do Sr. Deputado António Aventino Lopes da Silva, ser política; “e se foi política, tinha outro lugar para o fazer. Penso não ser o sítio certo para falar do aparelho partidário”, comentou.-----

----- Em seguida, referiu-se à Delegação de Competências às Juntas de Freguesia, dizendo que não era intenção daquela Edilidade denunciar à Delegação de Competências até porque já foram iniciados os “trabalhos de limpeza de bermas”, mas pedia ao Executivo para analisar melhor a proposta quanto à Kilometragem e ao preço por Km.-----

___ Neste momento o Sr. Presidente da Mesa lembrou que a Delegação de Competências tinha que ser levada à Sessão da Assembleia de Freguesia, com resposta à Câmara Municipal sobre a aceitação.-----

___ Pedindo a palavra o Deputado Manuel Clemente V. Correia Teixeira, disse que na sua opinião só fazia sentido o conhecimento à Assembleia de Freguesia, depois de correcta a medição.-----

___ Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para responder às questões colocadas pelos Srs. Deputados.-----

___ O Sr. Presidente em exercício começou por saudar todos os presentes e respondendo ao Sr. Deputado Octávio Manuel dos Santos Torrie, disse:-----

----- Que o problema da luz pública era da responsabilidade única e exclusivamente da E.D.P.. “ Tem razão quando o Sr. Deputado diz que somos todos a pagar”, referiu.-----

- Lembra que o problema é comunicado à E.D.P. com regularidade, mas sem resultado e que muitas vezes disponibilizam os electricistas do Município para resolverem parte das situações colocadas.-----

- “A Câmara Municipal está a fazer um esforço para solucionar o problema”, acrescentou.-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

___ Ao Sr. Deputado António José Oliveira Cardoso respondeu que ficou contente quando disse não ter nada a ver com os escritos que apareceram no muro do lado esquerdo, quem vai para Paços. “È uma posição”, referiu.-----

- Em relação à pergunta: “de quem é o muro?” disse: “É da Câmara Municipal de Sabrosa. Faz parte da obra”, concluiu.-----

___ Á Deputada Maria de Fátima Leite Gomes Alves, disse que já existiam alguns orçamentos para aquisição do pano solicitado e que em breve estaria o problema resolvido.-----

- Em relação ao Sr. Manuel Carvalho, respondeu estar-se a encetar todos os esforços no sentido de ver solucionado o problema. “O problema é a legitimidade da casa”, conclui.-

___ Seguidamente lembrou aos Srs. Presidentes de Junta que havia necessidade de entregar na Câmara Municipal uma Acta da Assembleia de Freguesia, a ratificar a Delegação de Competências, para assim se proceder à assinatura do Protocolo e fazer a transferência de verbas correspondentes a cada uma das freguesias.-----

___ Informou em seguida que foi feito um dossier, por um técnico dos Serviços e da especialidade, onde se pode verificar que as medições inicialmente apresentadas pela Câmara Municipal estavam correctamente elaboradas, dossier esse que vai ser entregue aquando da aceitação da Delegação de Competências e assinatura do referido Protocolo.

___ Quanto ao problema colocado pelo Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, esclareceu que aquilo que a Associação de Municípios indicou, era um valor de referência, não um valor que cada Câmara Municipal tinha a pagar às Juntas de Freguesia/por KM.-----

- “Cada Município é autónomo, propõe às Juntas de Freguesia o valor que entender pagar, partindo de um valor base”, acrescentou.-----

___ Neste momento, pediu a palavra o mesmo Deputado, dizendo que na sua opinião a Câmara Municipal não tinha iniciado bem aquele processo.-----

- “A Câmara Municipal podia ter ido mais longe nas Delegações de Competências”, referiu.-----

- Repetindo o que tinha dito em tempos, disse: “ Um Euro na Junta de Freguesia equivale a Mil Euros nas Câmaras Municipais”.-----

- Em seguida, leu uma minuta que indicava mais elevado o montante anual a transferir pelas Câmaras Municipais às Juntas de Freguesia por/Km, para Caminhos ou Ruas, ao que o Sr.Vice Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício) respondeu: “acho que aquilo que se vai transferir é mais que suficiente, lembrando a expressão do Sr.Deputado quando diz que Um Euro nas freguesias em termos de bom consumo e orientação equivale a Mil Euros nas Câmaras Municipais”.-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

- “Se o Sr. Deputado não concorda com o Protocolo inerente à Delegação de Competências, não aceite nem assine”, acrescentou.-----

___ Pedindo a palavra o Sr. Deputado Manuel Clemente Videira Correia Teixeira, disse: que gostaria que o dossier que vai ser distribuído por cada Junta de Freguesia e que confirma estarem correctas as medições constantes da “Delegação de Competências”, lhe fosse entregue um pouco antes do dia da Sessão de Assembleia daquela Freguesia.-----

___ Seguiu-se o Sr. Deputado Manuel Arlindo Seixas, que disse concordar com o anterior Deputado e pediu para o referido dossier ser enviado pelo correio, logo que possível.-----

___ O Sr. Vice-Presidente (Presidente da Câmara em exercício), pediu a palavra e repondendo aos Srs. Deputados disse que os dossiers iriam ser entregues por protocolo, lembrando mais uma vez que sem apresentação na Câmara Municipal da acta da Sessão da Assembleia de cada freguesia não se procederia à assinatura do protocolo nem à entrega de verbas inerentes ao mesmo, ainda que os trabalhos já estivessem a decorrer.--

___ Neste momento o Sr. Deputado António Rodrigues da Silva Timóteo, pediu ao Sr. Presidente da Mesa autorização para falar de um assunto que lhe parecia oportuno, o que foi aceite, sobre a limpeza de dois caminhos em Torre do Pinhão, que até aquela data ninguém tinha aparecido para executar o trabalho por ele solicitado.-----

- Disse ainda, ter visto diversas vezes passar uma carrinha amarela, mas que desconhecia se estava ou não ligada à limpeza dos caminhos em causa.-----

- Lembrou também que não foram colocados naquela freguesia os vidrões que lhe foram prometidos.-----

___ Pelo Sr. Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício) que disse que os Srs. da “carrinha amarela” eram os “Sapadores Municipais Florestais”.-----

- Em relação à limpeza dos dois caminhos, disse que não se pronunciava.-----

- Quanto aos vidrões, disse que tinha conhecimento que muito em breve, a Associação Municípios Vale do Douro-Norte, iria mandar colocar vidrões em todos os locais que foram determinados pela própria Associação.-----

___ Terminada a intervenção do Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício), dando resposta às questões colocadas pelos Srs. Deputados, o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, a seu pedido, que respondendo à questão colocada pelo Sr. Deputado António Rodrigo Silva Timóteo disse: que ia falar em nome da Associação Florestal do Vale Douro Norte da qual era Vice-Presidente, explicando em seguida que a função fundamental daquela

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

“Brigada de Sapadores”, não era limpeza de caminhos, mas sim “vigilância”.-----

- Explicou ainda que se os caminhos de que tinha falado estavam inscritos no protocolo que existia entre a Câmara Municipal e a referida Associação, iam certamente ser contemplados.-----

- “Nesta data estão a limpar um caminho em Covas do Douro. Já se encontrava também um limpo em Donelo”, acrescentou.-----

___ Terminado o período antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, informou os Srs. Deputados que se ia passar ao período da Ordem do Dia.-----

PONTO DOIS: PERÍODO DA ORDEM DO DIA.-----

DOIS PONTO UM: Apreciar a informação do Exmº Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do nº1 do artº 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, bem como a situação Financeira do Município.-----

___ Depois de questionados pelo Sr. Presidente da Mesa, os Srs. Deputados prescindiram da leitura dos dois documentos atrás referidos, por lhes terem sido entregues antes do início da Sessão: Tomado conhecimento.-----

___ Neste momento inscreveu-se para intervir o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, que perguntou o que queria dizer “G.T.L. de Celeiros e S.Cristovão – Gabinete Técnico Local de Celeiros e S.Cristovão”.-----

- O Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício), a pedido do Sr. Presidente da Mesa explicou ser um Gabinete Técnico criado única e exclusivamente nas zonas de intervenção do Alto Douro Vinhateiro.-----

DOIS PONTO DOIS: Apreciar e deliberar sobre os valores das Taxas referentes à Ficha Técnica de Habitação, de acordo com a alínea e) do nº2 do artº 53º da Lei 169/99, com as alterações da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

___ Neste momento o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício) para explicação prévia do documento.-----

___ Em seguida o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos Srs. Deputados se queriam pronunciar-se sobre o assunto.-----

___ Terminada a explicação e não havendo qualquer pedido de intervenção dos Srs. Deputados, passou-se à votação, tendo o documento sido aprovado por unanimidade.-----

DOIS PONTO TRÊS: Apreciar e deliberar sobre a criação de Taxas referentes à Actividade Industrial de acordo com a alínea e) do nº2 do artº 53º da Lei 169/99, com as alterações da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

___ O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente (Presidente da Câmara em exercício), para explicação prévia do documento.-----

Rubricas:

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUN. DE SABROSA FLS _____

DE 24/02/2005

___ Em seguida o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos Srs. Deputados se queriam pronunciar-se sobre aquele assunto.-----

___ Inscreveu-se para intervir o Sr. Deputado Domingos Manuel Alves Carvas, que perguntou se era sempre obrigatória a aplicação daquela Taxa por normativo, porque se não fosse tinha todo o interesse que aquela Taxa não existisse: “Era um valor acrescentado no chamamento de qualquer que seja o investimento”, referiu.-----

___ Dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício), respondeu que “a própria Lei obriga”, acrescentando que nem em reunião do Executivo se podia isentar qualquer Município de qualquer taxa e muito menos isentar taxas regulamentadas por Lei.-----

- “ Há outros incentivos que se podem criar no caso da Zona Industrial, como por exemplo, a venda de terrenos a um preço simbólico”, referiu.-----

___ Terminada a explicação e não havendo mais intervenções dos Srs. Deputados, foi o documento posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

DOIS PONTO QUATRO: Apreciar e deliberar sobre o Regulamento Municipal de Manutenção e Inspeção de Ascensores, Monta-Cargas, Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes de acordo com a alínea a) do nº2 do artº 53º da Lei 169/99, com as alterações da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

___ O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício) para explicação prévia do documento.-----

___ Terminada a explicação o Sr. Presidente da Mesa perguntou aos Srs. Deputados se queriam pronunciar-se sobre o assunto.-----

___ Não havendo qualquer pedido de intervenção dos Srs. Deputados, passou-se à votação, tendo o documento sido aprovado por unanimidade.-----

DOIS PONTO CINCO: Tomar conhecimento das correcções efectuadas nas classificações dos Documentos Previsionais para o corrente ano.-----

___ O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara (Presidente da Câmara em exercício) para explicação prévia das correcções efectuadas nos documentos em causa.-----

___ Terminada a explicação e não havendo qualquer pedido de intervenção dos Srs. Deputados, passou-se à votação, tendo o documento sido aprovado por unanimidade.-----

___ Todos os documentos foram aprovados em minuta.-----

___ Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte horas e trinta minutos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão.-----